

Laboratório *Acoplamentarium*: Ferramenta de Desenvolvimento das Parapercepções Lúcidas

Acoplamentarium Laboratory: A Tool for the Development of Lucid Paraperceptions

Laboratório *Acoplamentarium*: Herramienta de Desarrollo de las Parapercepciones Lúcidas

Lenemar Nascimento Pedroso*

* Psicóloga. Mestre em Saúde Coletiva. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

lenemarpedroso@outlook.com

Relato recebido em: 08.07.2023.

Aprovado para publicação em: 22.07.2023.

INTRODUÇÃO

Apresentação. Neste relato apresento, de modo breve, as minhas vivências em 8 cursos *Acoplamentarium*, no período de agosto de 2022 a janeiro de 2023. O método utilizado consistiu na organização dos registros e observações dos fatos e parafatos, possibilitando a formulação de hipóteses e o desenvolvimento das parapercepções lúcidas.

Contextualização. Em julho de 2022¹, tive a oportunidade de participar do curso de campo nomeado “Balneário Energético”, no *campus* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Fazia parte do curso um campo energético igual ao que acontece no curso *Acoplamentarium*. Depois do acoplamento energético, o epicon comentou que, na percepção dele, os “baixinhos”, consciências extraterrestres, vieram me dar as boas-vindas.

Reverberação. Aquela informação reverberou forte dentro de mim. Era a primeira vez que eu estava participando de um curso de campo dessa magnitude e me surpreendi pela auto e heteroparapercepções, o que possibilitou começar a recuperar memórias de vivências parapsíquicas. Quando o curso *Acoplamentarium* foi retomado (estava suspenso em virtude da pandemia), fiz inscrição em todos que estavam agendados, pois queria resgatar meu parapsiquismo.

Estruturação. O relato discorre sobre as minhas parapercepções de pesquisadora jejuna e está organizado em 3 seções: 1. Laboratório *Acoplamentarium*; 2. Sinais percebidos durante os campos bioenergéticos; 3. Fatos e parafatos observados. No final, explicitam-se as Considerações Finais.

I. LABORATÓRIO ACOPLAMENTARIUM

Definição. O laboratório *Acoplamentarium* é a base intrafísica ou laboratório multidimensional, assentado nas premissas do paradigma consciencial, tecnicamente preparado para potencializar as manifestações holos-

somáticas e os atributos conscienciais, principalmente o parapsiquismo, por intermédio da técnica do acoplamento energético (Zolet & Buononato, 2012, p. 11).

Inauguração. No dia 20 de fevereiro de 2023, o laboratório completou 20 anos, totalizando, até o seu aniversário, 293 cursos *Acoplamentarium*, tendo como primeiro epicon, o seu idealizador, o professor Waldo Vieira (1932–2015), médico e pesquisador.

Localização. Situado no *campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), encontra-se em local favorável, pois existe grande concentração de energia (geoectoplasma, fitoectoplasma e zooectoplasma), que é a matéria-prima do campo energético assistencial (Zolet & Buononato, 2012, p. 11).

Bioenergias. O curso é fundamentado na autoexperimentação das bioenergias geradas durante os acoplamentos energéticos, a partir dos quais o participante vivencia os fenômenos parapsíquicos, posteriormente analisando e estabelecendo conclusões.

Etapas. O curso tem carga horária de 15 horas e apresenta 4 atividades diferentes interdependentes, são elas: 1. Orientação; 2. Experimentação; 3. Autopesquisa; 4. Debate.

Assistência. O *Acoplamentarium* atua tal qual portal multidimensional, favorecendo o intercâmbio entre conscins participantes e consciexes afinizadas ao estudo e o desenvolvimento das parapercepções, que ocorre tanto na esfera individual quanto grupal (Zolet & Buononato, 2012, p. 11).

Imersão. “O curso propicia ao participante fazer a imersão em holopensene voltado ao desenvolvimento parapsíquico com finalidade interassistencial e para isso se utiliza de variadas técnicas” (Royer, Rossa & Silva, 2015, p. 244).

Técnicas. O acoplamento energético e clarividência facial são as técnicas principais, porém conforme Royer, Rossa & Silva (2015, p. 250) tem-se mais 15 técnicas, dispostas em ordem alfabética, muito utilizadas durante o curso *Acoplamentarium*:

01. **Técnica da assimilação simpática das energias – ASSIM.**
02. **Técnica da autoexposição.**
03. **Técnica da clarividência facial.**
04. **Técnica da desassimilação simpática das energias – DESASSIM.**
05. **Técnica da estatística aplicada aos autodesempenhos.**
06. **Técnica da heterodesassidialidade.**
07. **Técnica da imobilidade física vÍgil – IFV.**
08. **Técnica da impactoterapia cosmoética.**
09. **Técnica da incorruptibilidade da imaginação.**
10. **Técnica da iscagem interconsciencial.**
11. **Técnica da repetição paciente.**
12. **Técnica de autoexpansão das energias conscienciais.**
13. **Técnica do acolhimento interassistencial.**
14. **Técnica do acoplamento energético.**
15. **Técnica do autoparapsiquismo assistencial.**

Autoexperimentação. Ressalta-se que toda a autoexperimentação consciencial, é embasada no Princípio da Descrença, enquanto elemento sustentador teático.

II. SINAIS PERCEBIDOS DURANTE OS CAMPOS BIOENERGÉTICOS

Materpensene. O desenvolvimento do parapsiquismo lúcido e assistencial é o materpensene do *Acoplamentarium*, sendo base a autopesquisa conscienciológica.

Autopesquisa. No intuito de manter-me no materpensene do *Acoplamentarium*, segui as orientações e utilizei as planilhas para mapear os sinais percebidos durante os campos bioenergéticos, em cada curso.

Sinais iniciais. O quadro 1, foi construído seguindo a ordem alfabética e indicando o número correspondente, tendo de base a listagem objetiva da taxologia dos 145 sinais energéticos mais comuns percebidos no Holossoma (Zolet & Buononato, 2012). Preservou-se a numeração, anterior ao sinal energético propriamente dito, para melhor identificação na listagem original.

QUADRO 1 – TAXOLOGIA DOS SINAIS ENERGÉTICOS DO 1º CURSO ACOPLAMENTARIUM, EM AGOSTO/2022

Taxologia dos 31 sinais energéticos		
1º Curso <i>Acoplamentarium</i> 26 a 28 agosto de 2022		
01. Absorção de Energia Consciencial (EC).	39. Ectoplasmia.	78. Interferências externas intrusivas.
03. Acumulação de ECs.	40. Efeitos físicos.	83. Latejamento.
05. Alterações da respiração.	47. Energização.	89. Névoas na visão.
06. Alterações de temperatura.	49. Eriçamento de pelos.	92. Odores.
08. Angústia.	51. Estado de contemplação.	110. Pulsação.
09. Ansiedade.	55. Estímulo.	115. Reverberação.
10. Ar frio.	60. Expansão.	127. Sensação de força vigorosa.
12. Ardência.	62. Exteriorizações de ECs.	128. Sensação de leveza.
20. Bem-estar.	71. Formigamentos.	139. Taquicardia.
36. Devaneio negativo.	73. Frio	140. Toque.
37. Disposição positiva.		

Fonte: Elaboração da autora (Data-base: 2023).

Taxologia. A utilização da taxologia dos sinais energéticos possibilitou a autopesquisa das percepções e parapercepções ocorridas nos campos. Inicialmente, foi possível observar 31 sinais energéticos que se manifestaram durante a realização dos campos bioenergéticos. Contudo, destaca-se 4, percebidas com maior frequência: **disposição positiva** (estado de espírito favorável), **ectoplasmia** (aparecimento temporário de substâncias mais ou menos organizadas), **energização** (mobilização da energia consciencial) e **interferências externas intrusivas** (percepção de sensações, pensamento, ou reações emocionais externas à conscin, de natureza intrusiva).

Desenvolvimento. À medida que os cursos aconteciam, era perceptível que os sinais energéticos ficavam mais evidentes e diversificados, ampliando as percepções e parapercepções jejunas. Pode-se observar a expansão no quadro 2 que desponta 83 sinais energéticos, sendo quase 3 vezes mais que o primeiro curso *Acoplamentarium*, adotando-se o mesmo critério utilizado na construção do quadro 1.

QUADRO 2 – TAXOLOGIA DOS SINAIS ENERGÉTICOS DO 8º CURSO ACOPLAMENTARIUM, EM JANEIRO/2023

Taxologia dos 83 sinais energéticos		
8º Curso <i>Acoplamentarium</i> 27 a 29 janeiro de 2023		
01. Absorção de ECs.	36. Devaneio negativo.	77. Intensificação do volume do fluxo de ECs.

03. Acumulação de ECs.	37. Disposição positiva.	79. Irritação.
04. Afluxo de corrente de ar no ambiente.	38. Dormências.	81. Lacrimejamento.
05. Alterações da respiração.	39. Ectoplasmia.	82. Langor agradável.
06. Alterações de temperatura.	40. Efeitos físicos.	83. Latejamento.
08. Angústia.	41. Eletricidade interna.	84. Mal-estar repentino.
09. Ansiedade.	45. Emoção forte.	85. Miniprojeção.
10. Ar frio.	46. Emotividade estranha a si mesmo.	89. Névoas na visão.
11. Aragem refrescante.	47. Energização.	92. Odores.
12. Ardência.	48. Entorpecimento.	94. Ondas geladas suaves.
13. Assimilações simpáticas.	49. Eriçamento de pelos.	97. Opressão.
14. Audição de silvo em torno de si.	50. Espraiamento dos fluxos energéticos (dispersão).	98. Palpitação.
16. Aumento da sudorese.	51. Estado de contemplação.	101. Percepção de presenças extrafísicas.
17. Autoconfiança.	52. Estado de graça.	110. Pulsação.
18. Balonamento.	53. Estado vibracional.	115. Reverberação.
19. Banho energético.	55. Estímulo.	119. Sensação de acoplamento com aparelhos.
20. Bem-estar.	58. Euforia.	120. Sensação de aumento do soma.
22. Bocejos desintoxicantes.	59. Exaustão física.	126. Sensação de flutuação geral.
23. Calafrio.	60. Expansão.	127. Sensação de força vigorosa.
24. Calor.	61. Êxtase.	128. Sensação de leveza.
25. Chuveiro de forças indefinidas.	62. Exteriorização de ECs.	131. Sensação prazerosa de relaxe.
26. Circulação de ECs.	63. Ferroadas.	132. Sensações de abordagem mental.
27. Clarividência viajora.	67. Fluxos magnéticos pacificadores.	136. Sonolência.
28. Coceiras.	71. Formigamentos.	137. Sons intracranianos.
29. Compensações energéticas.	72. Frequência do fluxo de ECs.	138. Sons externos ao holossoma e não físicos.
30. Contrações musculares.	73. Frio.	139. Taquicardia.
34. Descoincidência vígil.	74. Ideias de tristeza, melancolia, pessimismo.	140. Toque.
35. Desintoxicação energética.	75. Impressão de presença próxima.	

Fonte: Elaboração da autora (Data-base: 2023).

III. FATOS E PARAFATOS OBSERVADOS

Acolhimento. O primeiro curso *Acoplamentarium* foi muito especial, pois sinto que me conectei mais profundamente à equipe intrafísica e extrafísica do CEAEC. O acolhimento começou na entrevista detalhada por telefone. Quando o curso iniciou estava deslocada, mas aos poucos fui me sentindo acolhida e acolhendo, e no final do curso, sensação de estar em casa.

Voluntariado. Já tinha feito entrevista para voluntariar no CEAEC e dias depois comecei nos laboratórios conscienciológicos, bem o lugar que eu queria. Tenho certeza de que os campos energéticos contribuíram muito para isso, pois durante os campos a sensação de pertencimento, em relação à Conscienciológica, era grande, igual às memórias que brotaram do Curso Intermissivo.

Extraterrestres. É importante ressaltar que os ETs, as consciências extraterrestres, se apresentaram em todos os campos que passei (eu vi, os Epicons e a plateia viram) e tive a sensação de ser acolhida por eles

também. Estes fatos e parafatos, resgataram outras memórias vivenciadas, completamente esquecidas, junto às consciências extraterrestres, e aguçaram o meu interesse em estudar essa especialidade.

Energossoma. Desde o primeiro acoplamento com Epicon, foi perceptível a (re)ativação dos meus plan-tochacras, tal qual se a geoenergia entrasse com intensidade pela sola dos meus pés, limpando os veículos de manifestação, saindo pelo coronochakra e conectando às energias imanentes do universo, igual uma desassim vigorosa. Esse chacra estava adormecido e despertou, acordando e conectando todos os outros chacras.

Parapsiquismo. Observo que a partir do desbloqueio energético e (re)ativação dos chacras, o meu parapsiquismo começou a se desenvolver, especialmente, pelas percepções e parapercepções, facilitando identificar os fenômenos e parafenômenos, sejam eles anímicos ou mediúnicos. Outro fator importante foi a persistência nas repetições dos experimentos, possibilitando o aumento das (para)percepções da consciência e a qualificação da assistência multidimensional.

Interassistência. Uma das senhas que me conectou à Conscienciologia foi a tenepes (tarefa energética pessoal). Ao desenvolver gradualmente o parapsiquismo lúcido, o desejo de começar a técnica da tenepes aumentou, pois percebia meu holossoma preparado para assumir esse compromisso diário. Em dezembro de 2022, com grande alegria, iniciei a tenepes, mas tenho certeza de que os cursos do *Acoplamentarium* me impulsionaram e deram suporte para tomar essa decisão evolutiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Organização. Destaco a importância dos registros e da organização dos dados observados, através do preenchimento das planilhas da taxologia dos sinais percebidos, possibilitando autopesquisa e a aferição do desenvolvimento do parapsiquismo jejuno.

Autoconfiança. Antes dos cursos *Acoplamentarium*, não percebia meu parapsiquismo, no entanto, a repetição do experimento despertou minha autoconfiança parapsíquica por meio da auto e heteropercepção que foram compartilhadas.

Tenepes. A evolução das parapercepções, a confiança nas equipes extrafísicas e a qualificação da intenção interassistencial, vivenciadas a partir dos campos energéticos, contribuíram para o início da técnica da tenepes.

Ampliação. Foi muito importante fazer este relato, pois emergiu o desejo de ampliar o compartilhamento das experiências tão ricas e que podem assistir outros(as) pesquisadores(as).

Megafraternidade. Quero expressar minha profunda gratidão a cada voluntária(o), que repetidas vezes, contribui na continuidade deste trabalho interassistencial, permitindo que conscin jejuna, igual a mim, possa expandir a consciência multidimensional, com base na megafraternidade e na Cosmoética.

NOTAS

1. Na época fazia 7 meses que eu conhecia a Conscienciologia e 2 meses que eu estava morando em Foz do Iguaçu, PR.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Royer, Valdirene; Rossa, Dayane; & Silva, Rômulo; *Técnicas de Desenvolvimento Parapsíquico aplicadas no Laboratório Acoplamentarium*; Artigo; IV Jornada da Parapercepciologia & II Fórum das Dinâmicas Parapsíquicas; Foz do Iguaçu, PR; 03-05.04.15; *Conscientia*, Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 2; 1 E-mail; 5 gráfs.; 1 tab.; 6 refs.; Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2015; páginas 244 e 250.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, página 319.

3. **Zolet**, Lilian; & **Buononato**, Flávio; Orgs.; *Manual do Acolamentarium*; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 160 p.; 1 *E-mail*; 63 enus.; 16 filmes; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologias dos sinais energéticos; 1 *website*; glos. 171 termos; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 11.

